

SP estuda criar empréstimo de 50 mil bicicletas

Projeto de lei que deverá ser enviado à Câmara prevê que serviço seja por concessão; objetivo é atender à demanda das ciclovias

Caio do Valle

A cidade de São Paulo pode ganhar um sistema público de compartilhamento de bicicletas, à maneira do que existe em outras metrópoles, entre as quais Barcelona, na Espanha. O secretário municipal dos Transportes, Jilmar Tatto, disse ontem que a Prefeitura planeja enviar à Câmara Municipal um projeto de lei autorizando a concessão desse serviço à iniciativa privada. Segundo o dirigente, ao menos 50 mil magrelas deverão ser oferecidas à população, que só precisaria do Bilhete Único para utilizá-las.

Hoje em dia, a capital paulista conta com redes particulares de aluguel de bicicletas como o Bike Sampa, gerenciada pelo Itaú, Samba e Serttel, com cerca de 1,5 mil equipamentos, e o CicloSampa, da Bradesco Seguros, com 129. No futuro modelo, as diretrizes para a instalação dos equipamentos e a distri-

buição dos pontos de estacionamento das bicicletas passará a ser premissa do próprio poder público. A intenção é espalhar o serviço por toda a cidade, e não apenas em áreas centrais, como nos dois sistemas em operação.

Outro diferencial é que o serviço deverá ser debitado do próprio Bilhete Único. No Bike Sampa, o cartão de transportes pode até ser usado em parte das estações, mas precisa estar vinculado a um número de car-

● Melhor acesso

“Facilitar o acesso da população ao uso das bicicletas sem o ônus de ter de ficar cuidando delas, além de uma boa estrutura cicloviária, aumenta muito as viagens de curta distância feitas de bike, ou seja, fora do carro.”

Renata Falzoni
CICLOATIVISTA

tão de crédito, por meio de um cadastro prévio feito no site da rede. Por meio da concessão, a ideia é que a oferta de magrelas se torne complementar à ampliação da malha cicloviária na capital paulista, prevista para ultrapassar 400 km até o final de 2015 (*leia mais nesta página*).

Tatto acredita que o projeto, ainda em gestação na Secretaria Municipal dos Transportes, seja encaminhado ao Legislativo no segundo semestre deste ano. A iniciativa, segundo ele, é do próprio prefeito Fernando Haddad (PT). Outras pastas, como a de Desenvolvimento Urbano e a do Verde e do Meio Ambiente, ainda precisam avaliar a questão. Depois, o material segue para a Secretaria Municipal de Governo, de onde será despachado para os vereadores.

“Fizemos um levantamento que a necessidade de você atender a cidade toda precisaria de pelo menos 50 mil bicicletas”, afirmou Tatto. Ele não soube informar, no entanto, se a conces-



DANIEL TELXEIRA/ESTADÃO

Escola Politécnica. Cicloativistas têm queixas em relação ao espaço inaugurado ontem

são iria concorrer com os serviços atuais de empréstimo de bikes. “Eventualmente, esse tipo de credenciamento precário (do Bike Sampa e do CicloSampa) deixaria de existir. Agora, nada impede o Itaú de fazer parte da concessão, ou o Bradesco, o Safra... vários bancos. É uma concorrência saudável.”

Repercussão. O diretor de participação da ONG Ciclocidade, Daniel Guth, defende que os atuais modelos do Itaú e da Bradesco Seguros são “equivocados”. “Porque hoje é um termo de cooperação via Lei Cidade Limpa. O que deve ser feito é, em primeiro lugar, integrar o sistema ao plano de mobilidade da cidade. Também tem de ter

um instrumento que garanta as diretrizes públicas e não as de interesse da marca. Entendo que uma licitação para um modelo unificado e integrado ao Bilhete Único seja o ideal.”

A arquiteta e ciclotivista Renata Falzoni classificou a ideia de “excelente”. “Se você soma essa intenção de facilitar o acesso da população ao uso da bicicleta sem o ônus de ter de ficar cuidando dela a uma estrutura cicloviária aumenta muito as viagens de curta distância feitas fora do carro.” Para ela, o poder público precisa justamente estimular que esses pequenos deslocamentos feitos de carro – para ir comprar pão na padaria, ou levar o filho na escola, por exemplo – passem para a bicicleta.

“Em São Paulo, só 0,5% das viagens são feitas de bicicleta, contra 7% em Londres e quase 40% em Copenhagen. Para dar o salto, tem de ter uma estrutura segregada de ciclovias e a Prefeitura começou a focar nisso.”

O secretário Jilmar Tatto atacou as gestões anteriores, que investiram relativamente pouco na construção de ciclovias, fazendo com que a cidade chegasse a 2014 com cerca de 60 km de canaletas só para bikes, ante 750 km em Berlim e 359 km em Bogotá. “O problema na cidade de São Paulo é decisão política. Você teve prefeitos que tiveram medinho de fazer esse tipo de coisa. O prefeito Haddad não está tendo medo de fazer faixas exclusivas nem ciclovias.”

Avenida Escola Politécnica ganha ciclovias

Estrutura ocupa canteiro central da via e liga o entroncamento da Corifeu à Portaria 2 da USP, no Butantã

Uma ciclovias de 1,7 km de extensão foi inaugurada ontem pela Prefeitura na Avenida Escola Politécnica, zona oeste da capital paulista. A estrutura ocupa o canteiro central da via e liga o entroncamento da Avenida Corifeu de Azevedo Marques à Portaria 2 da Universidade de São Paulo (USP), no Butantã.

O passeio, por ficar entre as duas pistas de rolamento dos veículos, difere da nova concepção de ciclovias que a gestão Fernando Haddad (PT) começará a adotar. A partir de agora, esses mecanismos somente serão

construídos no próprio asfalto da rua ou avenida por onde a via de bikes passar, preferencialmente à esquerda.

Com isso, vagas de estacionamento de carros e motos, incluindo as de Zona Azul, necessariamente terão de ser suprimidas. Em um evento no início do mês, durante a reunião do Conselho Municipal de Transportes e Trânsito (CMTT), o secretário dos Transportes, Jilmar Tatto, calculou que até 40 mil vagas deixarão de existir para dar lugar a 400 km de ciclovias que a Prefeitura estipulou criar até o fim do ano que vem.

Ontem, Tatto afirmou que pretende fazer São Paulo se tornar uma das cidades do continente americano com a maior quantidade de ciclovias disponíveis para a população. Atualmente, o Município tem 68,5

km de estrutura cicloviária, quantidade irrisória perto do Rio de Janeiro, por exemplo, que apresenta 130 km. Nova York, por sua vez, tem 675 km.

O secretário disse ainda que espera mudanças de paradigma quando esse sistema de ciclovias estiver pronto. “Na medida em que você tem uma infraestrutura cicloviária, as próprias empresas vão começar a incentivar os empregados a ir para o trabalho de bicicletas. É um movimento de mudança de cultura

● Faixa exclusiva de ônibus

Na segunda-feira, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e a São Paulo Transporte (SP-Trans) instalam mais 400 metros de faixa exclusiva à direita para ônibus na Avenida Rudge.

de e de consciência ambiental que a cidade estava precisando.” Serão desembolsados cerca de R\$ 80 milhões para a construção dos 400 km de ciclovias até o fim do ano que vem. Parte dos recursos virá do Fundo Especial de Meio Ambiente (Fema), controlado pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. O repasse foi aprovado em reunião na semana passada.

Sinalização. Depois de participar de um passeio inaugurando oficialmente a ciclovias da Politécnica, Tatto ouviu críticas de ciclotivistas que o acompanharam. Uma delas é que a via não tinha iluminação própria. Outra, de que a sinalização ainda privilegia os automóveis, principalmente nas interseções com as alças de retorno da avenida. As placas de “pare” estão volta-

RUMO À USP

● Ciclovias com 1,7 Km de extensão e duplo sentido de direção



das para os ciclistas, e não para os motoristas.

O ciclotivista Daniel Guth, da Ciclocidade, também defen-

deu que a ciclovias é estreita demais para o uso por bicicletas que transportam carga, muito comuns na capital paulista.

Clima

OUTONO ACABA COM RECORDES DE FRIO NO PAÍS

‘El Niño’ deve tornar inverno mais quente

O inverno começa hoje com recordes de frio no Sul e no Sudeste do País, conforme a Climatempo. Ontem, último dia do

outono, registrou-se a tarde mais fria do ano em São Paulo, com temperatura máxima de 16,6°C. Já no Sul houve ontem um duplo recorde de frio em

Florianópolis: mínima de 7,4°C e máxima de 18°C e a madrugada mais fria do ano em Porto Alegre, com 4,2°C. Em São José dos Ausentes, no noroeste do Rio Grande do Sul, fez -4,6°C.

A queda nas temperaturas foi, segundo o meteorologista Marcelo Pinheiro, da Climatempo, resultado de uma massa polar que chegou às Regiões Sul e Sudeste. “Essa vai persistir no fim de semana, que deve ter madrugadas frias e tardes agradáveis, com sol. A temperatura vai subir gradativamente.”

Apesar de um começo de inverno mais frio, Pinheiro expli-

ca que a previsão é de que a estação tenha temperaturas mais altas que no ano passado em São Paulo. Isso por influência do El Niño, fenômeno que causa aquecimento das águas do Pacífico. “Como resultado, as massas polares chegam enfraquecidas ao Sudeste e as temperaturas devem ser mais altas.”

A situação será pior ainda para a região: com a mais grave crise da história no Sistema Cantareira, principal sistema que abastece a Grande São Paulo, a expectativa é de que o volume de chuvas fique abaixo do normal, com inverno ainda mais se-

co que o esperado. A chuva, segundo Pinheiro, deve voltar a ser volumosa só em setembro.

Fim de semana. Em São Paulo, as temperaturas devem variar de 12°C a 20°C entre hoje e amanhã. Segundo a Climatempo, pode ter geadas na Serra da Mantiqueira. Em Campos do Jordão, ontem a mínima foi de 5,8°C. Espera-se que hoje a temperatura varie de 6°C a 15°C.

Em Santa Catarina, as regiões mais altas, como o Planalto Sul, amanheceram com temperaturas negativas e geada ontem. A cidade de São Joaquim, destino

tradicional do turismo de inverno, teve mínima de -4°C.

A geada também foi registrada no Rio Grande do Sul. A previsão é de que até amanhã o céu ficará parcialmente nublado. Na segunda e na terça, será nublado e terá pancadas de chuva. A expectativa dos meteorologistas é de que, de amanhã até terça-feira, não haja mais geada. As temperaturas devem variar entre zero e 21°C hoje e entre 12°C e 23°C na terça-feira. **BÁRBARA FERREIRA SANTOS, ELDER OGLIARI e TOMAS PETERSEN/ESPECIAL PARA O ESTADO**

Falecimentos

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Iguatemi – Shopping Iguatemi 1a - 04, tel. 3815-3523 / fax 3814-0120 – Atendimento de 2ª a sábado, das 10 às 22 horas, e aos domingos, das 14 às 20 horas. Balcão Limão – Av. Prof. Celestino Bourroul, 100, tel. 3856-2139 / fax 3856-2852 – Atendimento de 2ª a 6ª das 9 às 19 horas. Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadão.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone, ou para a redação no fax 3856-2560

Serviço funerário da Prefeitura: 0800-109850 (24 horas) www.prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Eva Froehlich – Aos 89 anos. Filha de Suzi e Hugo Kunreuther. Era viúva. Não deixa filhos. O corpo foi trasladado para Crematório da Vila Alpina.

MISSAS
Joaquim Penteado Millan – Dia 24, às 11 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32 (7ª dia).
Stella Regina Lettière Pilar –

Hoje, às 16 horas, na Paróquia de N. Sra. da Boa Esperança, na Av. dos Eucaliptos, 556 (1 ano).

Nilza Aparecida Stort Bottesi (Zizi) – Amanhã, às 19 horas, na Igreja de São Benedito, na Rua Maestro Azevedo, 135 (3 anos).

Nahia Al-Assal Farah – Dia 23, às 12 horas, na Igreja Nossa Senhora do Paraíso, na Rua do Paraíso, 21, Paraíso (9 anos).

Marta Al-Assal Derani – Dia 23, às 12 horas, na Igreja Nossa Senhora do Paraíso, na Rua do Paraíso, 21, Paraíso (34 anos).

Zenaide Machado Boaventura – Dia 24, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpetuo Socorro,

Praça Honório Libero, 100 (7ª dia).

Daniilo Pereira de Azevedo – Hoje, às 16 horas, na Igreja São Luiz, Av. Paulista, 2.378 (7ª dia).

Paulo Roberto Taglianetti – Amanhã, às 12 horas, na Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro, na Rua Honório Libero, 100 (7ª dia).

Fuad Al-Assal Farah – Dia 23, às 12 horas, na Igreja Nossa Senhora do Paraíso, na Rua do Paraíso, 21, Paraíso (9 anos).

CEMITÉRIO ISRAELITA DO BUTANTÃ (MATZEIVA)

Roberto Rozanczyk – Amanhã, às 10h30, S R - Q 393 - Sep. 127
Szajndla Szyfer – Amanhã, às

10h30, S R - Q 405 - Sep. 186

Patrícia Chapeval – Amanhã, 14 às 11 horas, S R - Q 403 - Sep. 59

Esthera Blima Schreihand – Amanhã, às 11 horas, S M - Q 238 - Sep. 28

Dusia Czertok – Amanhã, às 11 horas, S B - Q 187 - Sep. 91

Fani Bergman Flam – Amanhã, às 11h30, S R - Q 397 - Sep. 35

Jacob Rabinovichi – Amanhã, às 12 horas, S R - Q 397 - Sep. 51

Paulina Kleiman Rabinovichi – Amanhã, às 12h30, S R - Q 397 - Sep. 50

(SHLOSHIM)

Abram Menasze Jungman –

Amanhã, às 11 horas, S R - Q 400 - Sep. 69

Sergio Sondermann – Amanhã, às 11h30, S R - Q 401 - Sep. 65

CEMITÉRIO ISRAELITA DO EM-BU (MATZEIVA)

David Rybak – Amanhã, às 10h30, S B - Q 24 - Sep. 43

Lília Coifman – Amanhã, às 11h30, S B - Q 25 - Sep. 17

Efroim Roman Hirsz – Amanhã, às 11h30, S B - Q 11 - Sep. 92

(SHLOSHIM)

Fajwel Boruchowski – Amanhã, às 10 horas, S B - Q 19 - Sep. 115
Silvia Soifer – Amanhã, às 11 horas, S B - Q 11 - Sep. 46

FUNERAL HOME
Tel: 3251-0544
com manobrista
R. São Carlos do Pinhal, 376
www.funeralhome.com.br

Os filhos Paulo (in memoriam), Ignacio, Pedro e Marcelo, e a irmã Lucia Maria, participam o falecimento do querido
PROF. JOSÉ IGNACIO BOTELHO DE MESQUITA
Ocorrido 19/06/2014. O corpo será velado no Hospital Albert Einstein, a partir das 9h, e o cortejo seguirá para o Cemitério São Paulo, às 15h.